

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES

TÍTULO: PROJETO TERRA FIRME: A DANÇA COMO ELEMENTO DIALÓGICO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE

AUTORES: FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES, FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES

PALAVRA CHAVE: DANÇA, CULTURA POPULAR, EXTENSÃO

RESUMO

A dança é uma das maiores representações das culturas populares, traduzindo em gestos e movimento os contextos sociais e os momentos históricos em que se situam. Mais do que uma reunião de técnicas, elas podem ser instrumento de transformação social e difusoras de história e cultura. Conhecer e vivenciar as danças populares pode ser uma forma de ver o mundo em sua pluralidade, tensionamentos e diferenças e constitui-se como uma maneira de perceber a diversidade e a complexidade em nossas relações. Desta crença nasceu o projeto "Terra Firme: danças e estudo da cultura popular", realizado nas dependências do prédio do curso de Educação Física da UEMG, unidade Ibirité, desde 2015. A concepção de danças populares brasileiras adotada pelo projeto vai de encontro à de autores como Sílvia Sborquia, Perez Gallardo e Marcos Neira, que compreendem que a diversidade de formas com que indivíduos e grupos se colocam no mundo e suas formas particulares de viver em comunidade e de se relacionar com o outro são significativas e podem ser percebidas sobretudo nas danças brasileiras, que como parte da cultura popular, possibilitam a construção do diálogo entre as variadas lógicas que permeiam os diferentes grupos que coexistem na sociedade e que revelam seus significados por meio da dança. Através do reconhecimento e da valorização das culturas populares brasileiras e mais especialmente as de Minas Gerais, o projeto tem como objetivo estimular a produção de arte e cultura na Universidade bem como o de ampliar o acesso a essa produção pela comunidade de Ibirité e região. As atividades desenvolvidas para que tal objetivo seja alcançado se apresentam em dois eixos. O primeiro se efetiva com o grupo de dança. Formado em 2015, por alunos da Universidade, o grupo se dedica ao estudo e à releitura de danças da cultura popular brasileira, em forma de coreografias artísticas, que são levadas à comunidade através de apresentações nos espaços públicos da cidade. O segundo eixo se baseia na oferta de cursos de dança gratuitos e abertos à comunidade. A cada semestre, novos cursos são oferecidos. Desde 2015, já foram oferecidas e ocupadas 80 vagas, nos 2 módulos do curso de danças brasileiras. Já o grupo de dança, inspirado no estudo sobre os Calangos mineiros, ritmo típico da região norte de Minas Gerais, produziu a coreografia chamada "Bicho Calango" que já foi apresentada em oito eventos na cidade. Desde sua criação, o projeto tem demonstrado ter um importante impacto social e cultural na comunidade de Ibirité, no sentido de aumentar as oportunidades de acesso à atividades artísticas e culturais aos moradores, compondo e ampliando a quantidade de espaços destinados à Dança na região. Além do impacto na formação acadêmica dos estudantes, a participação indistinta de alunos, funcionários da UEMG, funcionários da FHA, filhos de funcionários e pessoas da comunidade confere o caráter democrático e o potencial de integração e socialização presentes na proposta cujas ações vão de encontro aos objetivos do programa institucional da UEMG de número 6 - "Direito à produção e ao acesso à arte e à cultura"- o que fortalece as ações de extensão já existentes na Universidade.